

ATA DA 009ª SESSÃO SOLENE DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 4 DE JULHO DE 2025, EM HOMENAGEM
AOS GUARDIÕES DA AGROECOLOGIA E DA ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Neste momento, convido para compor a Mesa as seguintes autoridades:

Senhora Vereadora do município de São Miguel do Oeste, Ana Flávia Moreira;

Senhor Vereador do município de São Miguel do Oeste, Adilson Neri Pandolfo;

Senhora Vereadora do município de Guaraciaba, Cristiane Finger;

Reverendo Pároco da Paróquia de São Miguel do Oeste, padre Cleto Stülp;

Senhora Comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar Ambiental do município de Chapecó, tenente-coronel PM Andreia Cristina Fergitz;

Senhor Coordenador do Projeto Albring Sistemas Agroflorestais - ASAs, Claudinei Jair Albring.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, esta sessão solene foi proposta por este parlamentar e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares da Assembleia Legislativa, para homenagear entidades, instituições e pessoas que atuam no dia a dia, na produção do alimento saudável e, ao mesmo tempo, também, preocupadas na construção de um planeta cada vez melhor para viver. É nesse espírito que celebramos nesta noite o momento de união e de solidariedade, em defesa da vida.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manoel da Silva e Osório Duque-Estrada pela vereadora Cristiane Finger. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Esta Presidência registra a presença da senhora presidente da Câmara de Vereadores do

município de Caibi, Edimara Terezinha Conte Portes; senhor vereador do município de Bandeirante, Jandir Fagundes; senhor pastor da Igreja de Confissão Luterana do Uruguai, da região do Oeste de Santa Catarina, Nilo Bidone Kolling; senhor secretário da agricultura, pecuária e piscicultura do município de São Miguel do Oeste, André Zappani; e senhor assessor parlamentar Carlos Graci, neste ato representando o gabinete do Deputado Estadual Altair Silva.

Gostaria também de justificar a ausência da vereadora Cris Zanatta, de São Miguel do Oeste, pois, por diversos motivos, não pode estar presente, ficando justificada sua ausência.

A seguir, convido para fazer uso da palavra, em nome de todos os vereadores, o vereador Adilson Pandolfo.

O SR. VEREADOR ADILSON PANDOLFO - Boa noite a todos! Neste momento, cumprimento o excelentíssimo deputado estadual que preside esta sessão, Deputado Padre Pedro Baldissera, em nome dele, também cumprimento todas as autoridades já nominadas pelo protocolo. Faço uma saudação especial a todos os homenageados presentes, destacando a importância deste momento para a nossa cidade de São Miguel do Oeste, ao receber uma sessão solene da Assembleia Legislativa, tratando de um tema tão importante para o nosso desenvolvimento local, regional e estadual: a agroecologia.

Em nome de todos os vereadores desta Casa, desejo a todos boas-vindas e que tenhamos uma noite proveitosa e digna deste momento. Obrigado, Deputado Padre Pedro! Sucesso na condução dos trabalhos e, mais uma vez, nossos cumprimentos a cada um dos homenageados, às entidades, às pessoas e às famílias, que com certeza, o trabalho de cada um construiu o desenvolvimento sustentável em nossa região e no Estado. Muito obrigado!
[Transcrição: Jêniifer]

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Gostaria, como proponente, de dizer que esta sessão solene é fruto e consequência de

um trabalho que, como parlamentar, venho buscando, construindo e desenvolvendo juntamente com inúmeros segmentos da nossa sociedade: famílias, grupos e instituições. Durante um período, foram construídos cinco linhas de atuação, que julgo extremamente importante para este debate.

Quando a Igreja, juntamente com a CNBB, propõe à sociedade brasileira o debate sobre a fraternidade e a ecologia integral, nós trabalhamos à luz dessa temática, com cinco grandes eixos. Faço aqui a enumeração deles para destacar a importância que representa este ato solene realizado nesta noite na Câmara de Vereadores de São Miguel do Oeste.

O primeiro eixo de atuação refere-se aos recursos hídricos, à água. Abordamos tanto a água superficial quanto a subterrânea e vamos além: tratamos da qualidade desse recurso vital. Diante de tudo isso, a importância da preservação e do cuidado para que nós tenhamos água com qualidade. Pesquisas apontam que a água que chega às nossas casas, principalmente nas áreas urbanas, muitas vezes contém metais pesados ou resíduos de agrotóxicos, ou seja, resíduos de veneno. Contudo, é necessário manter um olhar atento e um compromisso permanente com sua preservação.

O segundo eixo de atuação refere-se à questão da saúde preventiva. Nesse campo nos dedicamos de maneira intensa no estudo e valorização dos fitoterápicos, que se tornaram o carro-chefe desse trabalho. Além disso, nós trabalhamos também as práticas integrativas e complementares em saúde, que hoje são reconhecidas pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Muitos municípios já incorporaram essas práticas no atendimento cotidiano de diferentes patologias. Acreditamos que a saúde preventiva deve ser prioridade, dever e obrigação do Estado, não apenas em tratar os doentes, mas, sobretudo, agir de forma antecipada, evitando que as pessoas fiquem doentes. O cuidado preventivo é sempre o caminho mais eficaz, pois significa chegar antes e reduzir o sofrimento, preservando vidas e promovendo qualidade de vida.

No terceiro eixo de atuação diz respeito à cadeia produtiva do mel, envolvendo a apicultura e a meliponicultura. Aliás, afirmo que essa é, entre todas, a atividade mais importante para a vida no planeta. Não existe uma atividade mais importante e significativa do que a desempenhada pelo apicultor e pelo meliponicultor, pois trabalham diretamente com as abelhas, seres vitais para a manutenção da vida, para a multiplicação das espécies e para o equilíbrio do ecossistema do qual fazemos parte. Então, se a apicultura e a meliponicultura desaparecerem, todas as outras atividades também estarão comprometidas. Por isso, considero esta cadeia produtiva insubstituível, uma das mais importantes de todas.

O quarto eixo de atuação refere-se à questão da sustentabilidade no campo das energias renováveis. Nesse aspecto, trabalhamos fortemente com a energia solar e a energia eólica, apresentando-as como alternativas viáveis e necessárias em contraposição ao modelo predominante da energia hídrica. Reconhecemos que as grandes barragens também representam ameaças ao planeta e à vida que nele habita. Se dispomos de outras formas de reproduzir energia, aquelas não exploradas, nós deveríamos, como entes públicos, investir para poder garantir uma melhor eficiência e qualidade de vida de toda a nossa população.
[Transcrição: Meibel]

E o último aspecto entra no campo do alimento saudável, a agroecologia e a produção orgânica. Hoje vamos homenagear várias pessoas e entidades que se dedicam a esta atividade tão importante e fundamental. Cuidar do alimento saudável é cuidar de todas as dimensões da vida que possamos imaginar. Quem cuida da produção do alimento saudável, respeita a vida do planeta e de todos os que estão presentes nele.

Portanto, para dar o sentido na noite de hoje, existe todo um conjunto de relações que são extremamente importantes. Quando falamos de agroecologia falamos dessas dimensões. É o bem viver, o bem-estar, o bem se relacionar, o bem se comunicar, é tudo na vida da gente, porque isso

eleva a autoestima. E quem faz agroecologia tem que elevar a autoestima das pessoas, porque faz isto com amor, entrega, renúncia e com muita doação.

Convido o Padre Cleto, para fazer uso da palavra. O Padre Cleto vai trabalhar aqui a temática que envolve a ecologia integral, um pouquinho da temática da Campanha da Fraternidade, este é o tema central desta noite.

O SR. PADRE CLETO STÜLP - "Louvado sejas, meu senhor." Com essas palavras retiradas do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis, o Papa Francisco iniciou a carta encíclica *Laudato si'*, publicada em 24 de maio de 2015. Este documento se impôs rapidamente como uma das maiores contribuições do magistério social da Igreja no século XXI. Nele, o Papa fez um apelo vibrante, otimista e urgente em favor do cuidado, da criação da justiça social e de uma espiritualidade que reconhece a interligação de todas as coisas.

A encíclica nasceu diante de um cenário de crescente degradação ambiental, acentuada pela poluição, pelas mudanças climáticas, pela escassez da água potável, pelo desmatamento e pela perda acelerada da biodiversidade. Essa deterioração, porém, não atinge apenas a natureza, ela grava desigualdade social, atinge os mais pobres e revela a lógica do descarte que domina o mundo atual. Por isso, o Papa afirmou com clareza que a crise ecológica é um reflexo da crise ética, cultural e espiritual da modernidade.

Na *Laudato si'*, número 119 - O Papa dedicou um capítulo inteiro com o propósito de denunciar a lógica tecnocrática e o consumismo exacerbado como raízes da crise ecológica. Ele criticou a confiança cega na tecnologia desvinculada da ética e no poder econômico que busca apenas o lucro, sem responsabilidade social ou ambiental. Para superar a visão fragmentada e meramente técnica, impõe-se como útil, oportuna e necessária a conversão ecológica, respeito e cuidado com a biodiversidade, com os ciclos naturais e os recursos limitados do planeta. A conversão humana e social, combate à pobreza, à exclusão e à

injustiça estrutural; a conversão cultural, a valorização das culturas locais e da diversidade dos povos; e a conversão espiritual, redescoberta no sentido da vida como dom e do mundo como criação de Deus. Ao invés de respeitar os ritmos da criação, o ser humano passou a ver-se como senhor absoluto, dono e explorador da Terra. Contra esta mentalidade, o Papa propõe um novo paradigma, o cuidado da sobriedade feliz e da solidariedade intergeracional. [Transcrição: Mirela]

A encíclica destaca a importância do diálogo político internacional, a educação ecológica, a cidadania ativa e o estilo de vida cristã. A grandeza da *Laudato si'* está também no seu caráter universal e ecumênico. Ela não é dirigida apenas aos católicos, mas a toda a humanidade. A ecologia integral na sua compreensão e vivência, foi colocada nos altares das igrejas e nos palcos do mundo porque tudo está interligado. O Papa convidou crentes e não crentes, cientistas e lideranças populares, povos indígenas, chefes de estado a ouvirem juntos o clamor da terra e o clamor dos pobres. Ele fez a convocação como peregrino da esperança. Todos podemos colaborar como instrumento de Deus no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência e capacidade. O Criador não nos abandona, mesmo diante da gravidade da crise ecológica e social, ele acredita na força do amor, da solidariedade e da conversão. *Laudato si'* números 13 e 14.

No bojo do advento da cultura do relativismo, marcado por aspectos patológicos, construiu-se a equivocada compreensão de que os humanos são seres distintos e separados da natureza. Eles se colocam no centro, acima de tudo e de todos. Para piorar a situação, assumem representações e entidades divinas para legitimar as desgraças humanas.

Temos líderes, grupos, igrejas que participam da sociedade de controlo, alimentados pela teologia do domínio, por meio de discursos religiosos e alienantes que estrategicamente servem aos opressores. Podemos manipular o texto bíblico como qualquer outro texto, mas é inegável

que Deus se coloca sempre do lado dos mais frágeis.

A encíclica é enfática ao desvelar que a crise socioambiental em que vivemos tem raízes humanas. No entanto, os negacionistas desqualificam as denúncias dos cientistas sobre as mudanças climáticas, tratando-as como um argumento infundado. Uma vez derrotados passam a negar que o fator das mudanças fosse humano. Aos poucos, áreas do mundo onde ainda há equilíbrio de vida entre todas as formas de existência são exatamente aquelas protegidas por povos que respeitam os ciclos da terra.

E onde mora o segredo? Na espiritualidade identificada com o bem viver. Já a mentalidade individualista do viver bem, está baseada no egoísmo, na ganância, na produção com agrotóxicos, no consumismo desenfreado e no descarte que gera desperdício e lixo. Esse modelo de rapinar a natureza não tem salvação, simplesmente porque consome mais do que a terra pode oferecer. Ele é insustentável. Na atual fase do neoliberalismo, há cada vez menos investimentos na produção com deslocamento para o mercado de capitais. Graças à Deus, grande parte dos alimentos que chegam às nossas mesas é fruto do trabalho da pequena agricultura familiar, que merece mais incentivos para que possamos avançar no consumo de alimentos saudáveis.

É desafio para as organizações populares pressionarem o Estado pelo estabelecimento de políticas públicas favoráveis a todos, a quem produz e a quem consome. A Campanha Setembro Verde nasceu com este intuito e segue promovendo conscientização das populações. A *Laudato si'* é um chamado à ação, mas também um convite à contemplação. Um apelo para que, como São Francisco, sejamos irmãos de todas as criaturas e defensores da beleza e da dignidade da vida.

No dia 4 de outubro de 2023, véspera da COP-28 de Dubai, o Papa publicou a exortação *Laudate Deum*, com apelo à corresponsabilidade diante da emergência das mudanças climáticas, porque o mundo está desmoronando e, talvez, aproximando-se de um

ponto de ruptura. Somos chamados a pensar sempre globalmente e agir localmente. [Transcrição: Cinthia]

Leio para vocês um trecho da mensagem da presidência da COP-30 divulgada no dia 21 de abril de 2025, dia da morte do Papa Francisco: "Não há duas crises separadas: uma ambiental e outra social, mas há uma única e complexa crise socioambiental", escreveu o Papa Francisco na *Laudato si'*, a primeira encíclica papal sobre meio ambiente. A resposta à mudança do clima, afirmou acertadamente o Pontífice: "Demanda abordagem integral para combater a pobreza, devolver a dignidade aos excluídos e, simultaneamente, cuidar da natureza."

Papa Francisco não foi só um exemplo de dignidade humana, respeito e acolhimento, mas um ativista climático, defensor da natureza, das florestas e dos povos indígenas e comunidades tradicionais. A *Laudato si'*, publicada em 2015 e, sua defesa de uma ecologia integral inspira o consenso que, poucos meses depois, permitiu a adoção do histórico acordo de Paris.

A mudança do clima, como bem reconhecia Francisco, é um acelerador de pobreza, desigualdade e sofrimento - e seu combate deve ser abrangente e guiado pela solidariedade. Se nada neste mundo nos é indiferente, o futuro de nossa casa comum depende urgentemente da ação coletiva, rápida, inclusiva e eficaz.

Estamos aqui depois de uma gestação de 4,6 bilhões de anos. Nossa espécie, *Homo sapiens*, surgiu há pouco mais de 200 mil anos.

Creemos na criação como um dom Divino que nós, seres humanos, fomos também criados, com a vocação de participar e defender um paraíso tão sagrado quanto ameaçado, de modo que, defender a ecologia integral é matéria essencial da fé cristã. Quem se diz discípulo de Jesus Cristo, necessariamente, precisa ouvir os gritos da Terra e dos pobres. Não podemos esperar, é tempo de esperança. É preciso tocar, conferir com coragem as feridas. E nós defendemos uma narrativa cristã libertadora, não nos cabe o medo nem a paralisia. Como peixes de

Piracema somos obrigados a nadar contra a corrente para que a vida se reproduza. Preocupados com que planeta deixaremos para novas gerações, como esta menina da Filomena. É hora de pensar, de agir à luz do Deus da vida. E ele viu que tudo era muito bom.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Obrigado, Padre Cleto!

Na sequência, convido o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens da noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite. Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem aos guardiões da ecologia e da alimentação saudável do Grande Oeste catarinense, reconhecendo instituições e personalidades que contribuem na promoção da agroecologia, da agricultura familiar, da economia solidária e da soberania alimentar e do desenvolvimento rural sustentável no Estado de Santa Catarina.

Convidamos para fazer a entrega das homenagens desta noite, o proponente desta sessão solene, o Deputado Padre Pedro Baldissera.

Recebe a homenagem a Arquidiocese de Chapecó, neste ato representada pelo vigário-geral, reverendíssimo Padre José Tarcizio Hentz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o 2º Pelotão da 1ª Companhia do 2º Batalhão da Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina, neste ato representado pelo senhor Comandante da Polícia Militar Ambiental de São Miguel do Oeste, capitão PM Alcenir Luiz Minuscoli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina - FAASC, neste ato representada pelo senhor vice-presidente, Nesio Fernandes.

[*Transcrição: Milyane*]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Associação dos Pequenos Agricultores - Apaco, neste ato representada pelo conselheiro administrativo, senhor Pedro Rocha.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Movimento dos Trabalhadores Rurais dos Sem Terra-MST, neste ato representado pela coordenadora estadual, senhora Irma Maria Brunetto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Movimento dos Atingidos por Barragem - MAB, neste ato representado pela senhora coordenadora estadual, Francine Inês Kuffel Bourscheid.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA, neste ato representado pelo senhor coordenador estadual, Geovano Dal Bello.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Movimento das Mulheres Camponesas em Santa Catarina, neste ato representado pela senhora integrante da direção regional de São Miguel do Oeste, senhora Iraci Barbieri Lauermann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem em representação à Etnia Indígena Kaingang de Ipuçu, o técnico agrícola, senhor Alaercio Palhano.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Articulação Oeste de Agroecologia, neste ato representada pela senhora Coordenadora, Larissa Antunes Riboli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Cooperativa de Produção Agropecuária União do Oeste - Cooperunião, neste ato representada pela primeira diretora, senhora Tatiane Aparecida Ansolin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Cooperativa Agrícola Familiar de Planalto Alegre e Região - Cooperari, neste ato representada pelo senhor presidente, Sérgio Fiabani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Anchieta - Sintraf, neste ato representado pelo presidente, Ventura Wolf.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Associação de Produtos Orgânicos Natureza Verde, neste ato representada pelo senhor Ary Perni Tutel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Associação dos Feirantes de São Miguel do Oeste - Afesmo, neste ato representada pelo senhor presidente, Marcio José Santin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Pastoral da Saúde Paróquia São Miguel Arcanjo, de São Miguel do Oeste, neste ato representada pela senhora coordenadora Maria Sehnem Steffens. [Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Pastoral da Saúde do município de Caibi e Sítio Verde Aroma, representada pela Coordenadora Ilani Toigo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Horto Medicinal da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Piscicultura de São Miguel do Oeste, neste ato representado pela senhora Coordenadora, Kellyn Cristina Bedin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Horto Resistente de Linha Feliz, neste ato representado pela senhora Coordenadora Nilda Deffaveri Dal Piva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grupo de Agroecologia Verde Alegre, neste ato representado pelo senhor vice-coordenador, Nicanor José de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grupo Herança Viva 2, neste ato representado pela senhora Coordenadora Cleucir de Fátima Rodrigues de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o ALBRING Sistemas Agroflorestais - ASAs, neste ato representado pelo senhor Coordenador, Claudinei Jair Albring.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Agrofloresta Jardim das Frutas, neste ato representada pelos senhores proprietários Dorvalino Cominn e Marilene Cominn.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Sítio Agroecológico Guapo Vida, representado pelo senhor Ivo José Dorigon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Bioconstrução Guaraciaba, neste ato representada pelo proprietário Ricardo Diângeles Scalco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Quiosque Pachamama, neste ato representado pelo cocriador, senhor Álvaro Santin.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Acampamento Euclides dos Santos Rodrigues Kid, representado pelo senhor agricultor Valdecir Pinto da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Agroecólogo e Coordenador-Geral da Associação dos Pequenos Agricultores do Oeste Catarinense - APACO, senhor Gilson Giombelli. [Transcrição: Guilherme]

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o técnico em agropecuária, extensionista rural da Epagri e líder do projeto de apicultura em meliponicultura da Epagri e do Extremo Oeste, senhor Vilmar Milani.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o agricultor, permacultor e agrofloresteiro, reconhecido como "Guardião das sementes crioulas", senhor Leonir José Kommers Parizotto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o agricultor e produtor agroecológico, senhor Sérgio José Brunetto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o agricultor e produtor orgânico, o senhor Elizér Augusto Werner.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o protetor ambiental, senhor Pedro Paulo Rigotti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a agricultora Joana Sebben, neste ato representada por seu esposo, senhor Irineu Sebben.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao excelentíssimo Deputado Estadual Padre Pedro Baldissera pela entrega das homenagens e parabenizamos todos os homenageados da noite.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa, no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Boa noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Convidamos o senhor Claudinei Jair Albring para fazer uso da palavra em nome de todos os homenageados.

O SR. CLAUDINEI JAIR ALBRING - Boa noite a todos e a todas! É com imensa alegria e gratidão que nos reunimos hoje para celebrar os guardiões da agroecologia. Homens e mulheres, comunidades e entidades que dedicam as suas vidas a cultivar a terra com respeito, proteger a biodiversidade e fortalecer a soberania alimentar.

Esta solenidade não apenas reconhece o trabalho incansável desses agentes de transformação, mas também reafirma a agroecologia como pilar fundamental no processo de transição ecológica que tanto almejamos.

Agroecologia não é apenas um conjunto de técnicas agrícolas, é uma filosofia de vida, é um estilo de caminho, uma resistência ao modelo predatório que coloca o lucro acima da saúde do planeta e das pessoas. Ela respeita os ciclos naturais, valoriza os saberes tradicionais e promove a justiça social, revertendo a lógica de capitalização e da tecnificação desenfreada que degrada o meio ambiente e desenraiza a cultura.

Eu estou muito feliz hoje em ser homenageado e representar neste ato um conjunto de pessoas e entidades que são exemplos vivos de que um outro caminho é possível. É viável produzir alimentos saudáveis, conservando a biodiversidade, aumentando a fertilidade dos solos, utilizando espécies adaptadas e promovendo a autogestão comunitária. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

Nosso trabalho está em sintonia com os cinco eixos estruturantes do mandato do Deputado Padre Pedro Baldissera: água e meio ambiente, saúde, agroecologia, apicultura e meliponicultura e as energias. Mas nada, nenhuma transição ecológica seria possível sem a participação popular.

Agroecologia é, acima de tudo, o movimento de base construído pelas mãos dos agricultores familiares, povos tradicionais, assentamentos de reforma agrária, cooperativas e movimentos sociais. São essas vozes que devem guiar as políticas públicas, garantindo que a terra continue a ser um espaço de vida e não de exploração.

Por isso, hoje, não apenas celebramos esta homenagem, mas reafirmamos o nosso compromisso em ampliar e fortalecer essas iniciativas. Que essa iniciativa em prol da agroecologia seja um instrumento de luta e inspiração. E que Os Guardiões da Agroecologia, sigam iluminando o caminho para uma sociedade mais justa, sustentável e em equilíbrio com a natureza.

Muito obrigado a todos e que sigamos na luta, pois a agroecologia é vida, é resistência, é futuro. Honrar aqueles que cuidam da terra é celebrar o futuro que queremos construir. Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita a manifestação, agradecemos o Poder Legislativo de São Miguel do Oeste, que nos proporcionou este espaço para a realização da nossa sessão solene. Agradecer às autoridades, aos manifestantes, à nossa imprensa, à TVAL e aos nossos servidores da Casa, que estão dando cobertura e nos ajudaram a construir esta sessão solene na noite de hoje.

A Presidência agradece a presença das autoridades e todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite.

Antes de encerrar a presente sessão, convoco outra sessão especial em homenagem aos 55 Anos da Fundeste/Unochapecó, para segunda-feira, no horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino do Município de São Miguel do Oeste, composição de Jarcy Antonio Martini, pela nossa querida vereadora Ana Flávia Moreira, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. [Transcrição: Yasmim]
(Ata sem revisão dos oradores.)